



CÂMARA
MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
Poder Legislativo a Serviço do Povo.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA DOS VEREADORES DE OEIRAS DO PARÁ.

Ata da vigésima terceira sessão ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Oeiras do Pará, realizada no dia 22 de outubro de 2025. No salão do plenário rosa feliz pereira. Observou-se que a mesa não está composta. Sob a presidência da vereadora Andreia Veiga, Vereadora Roberta Araújo (primeira secretária). A presidente Andreia Veiga convidou o vereador Edson Farias, a assumir a (segunda secretária). A presidente Andreia Veiga, solicitou que a primeira secretária, a vereadora, Roberta Araújo, a realizar a chamada dos edis presentes: Andreia Veiga, Edson Farias, Edson Sousa, Roberta Araújo, Walter Oeiras, Marcos Paulo, Izanides Filho, Drô Alfaia, contatou-se a ausência do vereador Branco Manga, que está a serviço da câmara legislativa fora do município, o vereador Kenedy Santana, também está fora do município a serviço do legislativo, o vereador Osvaldo Alves, até o memento não tinha justificado sua ausência. Havendo o número legal, a presidente declarou aberta a sessão ordinária do dia de hoje, Invocando a proteção de Deus em nome do povo Oeirense declarou aberta a presente sessão. A presidente Andreia Veiga convidou os demais vereadores a realizar uma oração. Deu início conforme a disciplina o Regimento Interno desta Casa, com a apresentação do expediente, destinado à leitura de documentos de qualquer origem. Ressalta-se que durante todo o tempo da sessão, permanecera à disposição dos parlamentares e demais presentes, a Bíblia Sagrada, a Constituição Federal é Estadual, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Câmara Municipal. Ordem do Dia Passou-se à discussão e votação da ata da sessão ordinária anterior, conforme determina o Regimento Interno desta casa. A ata foi colocada em discussão e todos os vereadores votaram pela aprovação. A Presidente Andreia Veiga solicitou à Senhora Secretária da Mesa que procedesse à leitura da matéria dos expedientes, obedecendo à seguinte ordem: Expedientes oriundos do Poder Executivo, Expedientes oriundos de outras origens, Expedientes apresentados pelos vereadores. Com a palavra, sua Excelência a vereadora Roberta Araújo: A senhora Secretária informou que não havia expedientes oriundos do Poder Executivo, do Poder Legislativo, nem de outras origens. Palavra facultada aos vereadores com prazo regimental de 20 minutos. Com a palavra, o vereador Walter Oeiras: O vereador Walter Oeiras iniciou seu pronunciamento saudando a presidente da Câmara, Andreia Veiga, aos novos colegas parlamentares, aos demais vereadores presentes, aos funcionários desta Casa de Leis e à população que acompanha a sessão pelos canais de comunicação, incluindo rádio e transmissão ao vivo. Em seguida, o vereador comunicou aos presentes e aos ouvintes uma ação relevante realizada em parceria com o Poder Executivo. Informou sobre a apreensão realizada pelo icmbio de um carregamento ilegal de gado, totalizando 142 cabeças, com o apoio do Executivo, o transporte do gado apreendido foi realizado em seis caminhões, percorrendo aproximadamente 1.260 km, do local Terra do Meio até a sobra da mata do Novo Repartimento, no Pará. Durante o transporte, ocorreram algumas perdas devido às condições da estrada e ao clima, sendo que o valor total das despesas do transporte, incluindo todo o processo logístico, foi de R\$ 244.040, custeado pelo frigorífico responsável. O vereador destacou que, em decorrência dessa operação, foi possível garantir a doação de 1.000 kg de carne para o município de Oeiras do Pará. Informou que, em parceria com a prefeita Gilma Drago Ribeiro, estão sendo estudadas formas de distribuir essa carne à população local, enfatizando a importância de ações

solidárias para o desenvolvimento social da cidade. O vereador Walter Oeiras em seu pronunciamento ressaltou seu compromisso com a transparência, informando que possui toda a documentação e fotografias da apreensão à disposição de quem desejar conferir, e agradeceu à prefeita, à Câmara Municipal e à população. Concluiu desejando um boa noite a todos e pedindo as bênçãos de Deus sobre o trabalho realizado. Com a palavra, o vereador Drô Alfaia: O vereador iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, desejando um boa noite à mesa diretora, aos colegas vereadores, ao público presente e aos ouvintes que acompanham a sessão pelas rádios e pelas redes sociais. Em seguida, parabenizou o nobre vereador Kennedy Santana pela passagem de seu aniversário, destacando a satisfação em tê-lo como colega nesta Casa Legislativa, ressaltando sua amizade, parceria e caráter, e expressando votos de saúde e felicidades. O vereador relatou que, durante a semana, esteve enfermo, mas, mesmo assim, continuou acompanhando as demandas e os anseios da população. Ressaltou que o município enfrenta diversos problemas, sendo um dos principais a questão da energia elétrica. Comentou que a recente transição do fornecimento para a linha de Tucuruí, em vez de melhorar, acabou agravando a situação, com constantes oscilações de energia que vêm causando queima de eletrodomésticos nas residências e até mesmo prejuízos na própria Câmara Municipal. Diante disso, o vereador questionou de que forma a Câmara poderia amparar juridicamente a população, para que os cidadãos prejudicados possam buscar ressarcimento pelos danos causados, uma vez que esse é um direito do consumidor. Nesse momento, o vereador Edson Farias pediu a palavra para contribuir com o tema, informando que, para obter o ressarcimento, não é necessário ingressar com ação judicial, basta que o consumidor procure o escritório da Equatorial Energia, localizado próximo ao estabelecimento do senhor Ivail Araújo, e apresente a documentação necessária, registrando a ocorrência. Explicou ainda que a própria concessionária tem incentivado os usuários a formalizar essas reclamações, pois o sistema de fornecimento de energia ainda está em fase de ajuste. O vereador Edson destacou que o representante da Equatorial, senhor Nairo, esteve no município por alguns dias, acompanhando a situação e esclarecendo que há uma área de transmissão ainda não liberada, o que tem dificultado a estabilização completa do fornecimento. Informou também que o contrato com a empresa CIMES, antiga responsável pelo fornecimento, encerrou-se no dia 30 de setembro, e, como a renovação seria de longo prazo (cinco ou dez anos), optou-se por não renovar, em razão da nova fase de transição. A vereadora Roberta Araújo pediu a palavra para agradecer a contribuição do colega Edson Farias e acrescentou que manteve contato com o senhor Bressan, com quem já realizou diversas reuniões. Informou que, segundo ele, a energia do município ainda não está na voltagem adequada (138), mas que a situação está em processo de regularização. Destacou ainda que o fornecimento pela usina já não é mais possível, devido ao encerramento do prazo autorizado pela NEEL. A vereadora concluiu afirmando que, conforme informações do representante da Equatorial, "esse tormento está com os dias contados em Oeiras do Pará", reforçando a importância de que todos os moradores que tiveram prejuízos com aparelhos queimados procurem o escritório da empresa para formalizar suas reclamações. O vereador Drô Alfaia agradeceu a colaboração dos colegas vereadores pelo debate construtivo sobre o tema. O vereador destacou que a Equatorial Energia é apenas responsável pela distribuição de energia aos

consumidores, sendo que a empresa adquire o fornecimento da Eletronorte. Ressaltou, portanto, que o problema maior não está diretamente na Equatorial, mas sim no fornecimento de energia realizado pela Eletronorte à distribuidora. Acrescentou que acredita que o estímulo da Equatorial para que os consumidores procurem o escritório e registrem seus prejuízos se deve ao fato de a empresa trabalhar com seguro, de modo que os danos causados a eletrodomésticos devem ser ressarcidos por meio desse mecanismo. O vereador agradeceu as contribuições dos colegas e enfatizou a importância das informações apresentadas, reconhecendo que ele próprio desconhecia os trâmites corretos para o ressarcimento. Mencionou que, assim como muitos cidadãos que foram prejudicados, ele também poderá, a partir das orientações recebidas na sessão, procurar o escritório da Equatorial para regularizar a situação. Em aparte, o vereador Marcos Paulo parabenizou o colega Drô Alfaia pelo discurso e sugeriu que a Câmara Municipal, por meio da Presidência, produza e divulgue uma arte informativa ou postagem nas redes sociais, orientando a população sobre o procedimento correto para solicitação de ressarcimento junto à Equatorial. Acrescentou que a administração municipal provavelmente já está tomando providências nesse sentido, mas que a Câmara também poderia colaborar com a divulgação, reforçando o papel informativo do Poder Legislativo. O vereador Drô Alfaia agradeceu novamente pela intervenção e concordou com a sugestão, destacando que é papel do Legislativo auxiliar a população, inclusive na divulgação de informações de utilidade pública, como esse referente ao processo de ressarcimento. Encerrou essa parte de sua fala ressaltando a relevância do tema e, em seguida, prosseguiu tratando de outro assunto. O vereador lembrou que, no início do ano, já havia tratado nesta Casa sobre a situação da escola localizada na comunidade do Caracuru do Meio, cujo nome não recordava no momento, mas que é bem conhecida pelo vereador Edson Sousa, o qual confirmou se tratar da Escola Jose de Anchieta. Relatou que, em visita realizada ao local, presenciou uma situação crítica: durante uma chuva, a escola apresentava diversas infiltrações, a ponto de chover dentro das salas de aula, sendo que apenas a área onde se encontrava o vigia permanecia seca. Diante dessa realidade, o vereador afirmou ter buscado diálogo com o vice-prefeito, cobrando providências, e expressou satisfação ao ver o início das obras de reforma da referida unidade escolar. Entretanto, lamentou que, até o presente momento, a obra não tenha sido concluída, encontrando-se paralisada, o que tem causado grandes transtornos à comunidade. Informou que os alunos continuam estudando de forma precária, em um modelo semelhante ao adotado durante o período da pandemia, com uso de encartes e sem aulas regulares, o que tem prejudicado o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. O vereador destacou que a população local tem cobrado uma solução e reforçou o apelo à administração municipal para que olhe com atenção e sensibilidade para essa demanda, não em atendimento a um pedido pessoal, mas em respeito às crianças e famílias da comunidade do Caracuru do Meio, que necessitam de condições dignas para estudar. Por fim, informou que irá oficializar a Secretaria Municipal de Educação, solicitando esclarecimentos sobre a situação da obra, o estágio atual da reforma e o prazo previsto para sua conclusão, reforçando a importância de que o serviço seja iniciado, conduzido e finalizado de forma efetiva, garantindo o pleno funcionamento da escola. O vereador iniciou esta parte de sua fala destacando

uma preocupação em relação a uma obra no município que vem lhe incomodando pela lentidão em sua execução, referindo-se à construção da agência da Caixa Econômica Federal em Oeiras do Pará. O parlamentar afirmou não saber qual empresa foi vencedora do processo licitatório responsável pela obra, mas expressou preocupação com a falta de avanço dos trabalhos. Ressaltou que é fundamental que as empresas participantes de licitações tenham capacidade técnica e compromisso contratual para executar o serviço dentro do prazo estabelecido, uma vez que a população aguarda ansiosa pela conclusão. Segundo o vereador, causa grande incômodo observar uma obra de tamanha importância caminhar de forma tão lenta, lembrando que a empresa contratada deve produzir para receber, mediante medições e acompanhamento técnico. Assim, cobrou providências da empresa executora e alertou que, caso a lentidão persista ou a obra continue paralisada, a administração municipal deverá rescindir o contrato e repassar a responsabilidade a outra empresa que demonstre condições e responsabilidade para concluir os serviços. O vereador ressaltou que a instalação da Caixa Econômica Federal em Oeiras do Pará representa um sonho antigo da população, pois evitará o deslocamento de cidadãos a municípios vizinhos, como Cametá e Breves, e trará benefícios econômicos, gerando movimentação comercial e fluxo de pessoas na cidade. Em aparte, a vereadora Andreia Veiga esclareceu que a Prefeitura já rescindiu o contrato com a empresa responsável pela obra da Caixa, bem como com a mesma empresa que executava a reforma da praça, em virtude dos atrasos. Informou que o município tem prazo até dezembro para entregar o prédio dentro dos padrões exigidos pela Caixa, e que uma nova empresa já assumiu a execução das obras, com trabalhos em ritmo mais acelerado. O vereador Drô Alfaia agradeceu a contribuição e compartilhou uma reflexão surgida em conversa informal com colegas, mencionando que um amigo comentou que as melhores obras do município aquelas que tiveram início, meio e fim foram realizadas por empresas locais de Oeiras, citando empreiteiros como o senhor João Trancado e o senhor Luiz Moraes (Bacura), responsáveis por obras de qualidade e durabilidade. Segundo o vereador, observa-se que empresas de fora, muitas vezes, chegam ao município apenas para lucrar, sem compromisso com a conclusão das obras. Citou como exemplo as escolas do Campo, da Ponta da Ilha e da Estrada Baixa, que permanecem inacabadas. Ressaltou que, embora não seja legal restringir licitações a empresas locais, é importante que haja maior rigor na fiscalização e na exigência de responsabilidade contratual das empresas vencedoras. Aproveitou para parabenizar a empresa responsável pela reforma da Feira do Açaí, que, mesmo sendo de outro município, trabalhou com eficiência, entregando o serviço dentro do prazo e sem gerar reclamações. Destacou que quando o trabalho é bem feito, não há críticas, e defendeu que o Legislativo continue exercendo seu papel de fiscalizar e acompanhar as obras públicas, inclusive realizando visitas in loco. O vereador ainda citou outras obras paralisadas ou em atraso, como a escola do Barrada e a creche do programa "Creches por Todo o Pará", construída na Nova Oeiras. Comentou que, enquanto outros municípios já inauguraram suas unidades, a obra de Oeiras ainda não foi concluída, demonstrando falhas na fiscalização e no acompanhamento das empresas contratadas. Em aparte, o vereador Marcos Paulo informou que esteve recentemente na Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), onde, em reunião com a prefeita, recebeu informações de que o Governo do Estado está

concentrando os repasses financeiros nas obras que já estão em estágio mais avançado. Explicou que, devido a problemas contratuais e de execução em diversas localidades, os recursos para obras como a da Nova Oeiras deverão ser liberados a partir do início do próximo ano, após a conclusão das unidades mais adiantadas. O vereador Drô Alfaia agradeceu a colaboração do colega pelas informações e reforçou o compromisso do Legislativo em fiscalizar, cobrar e acompanhar as obras públicas, garantindo que os investimentos cheguem efetivamente à população. O vereador afirmou que todas as colocações e cobranças apresentadas ao longo de sua fala têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento e a melhoria do município de Oeiras do Pará, reforçando que o papel do Legislativo é justamente identificar os problemas e buscar soluções que promovam o crescimento e o bem-estar da população. Desejou um boa noite a todos e informou que, na próxima sessão itinerante, a Câmara Municipal estará presente na comunidade do Igarapé Preto, manifestando o desejo de, com a graça de Deus, estar com saúde e poder participar ativamente desse momento junto à comunidade. O vereador ressaltou a importância da presença mais constante da gestão pública municipal naquela região, observando que muitas famílias que residem no território de Oeiras do Pará ainda não possuem vínculo formal com o município, pois votam em localidades vizinhas, como Baião e Bagre, especialmente em áreas limítrofes, como a do Carará. Pontuou que é necessário fortalecer a identidade territorial e administrativa da população do Igarapé Preto com o município de Oeiras do Pará, garantindo maior atenção e presença dos serviços públicos naquela localidade. Em aparte, a vereadora Roberta Araújo sugeriu que, como haverá uma ação durante o dia na comunidade, o Legislativo poderia dialogar com o Governo Municipal para que seja viabilizada a transferência de títulos eleitorais durante o evento. Explicou que, em ocasiões anteriores, quando o programa "Caravana Mobiliza" esteve na localidade, muitas pessoas aproveitaram a oportunidade para transferir seus títulos, fortalecendo o eleitorado local sem precisar se deslocar até a sede do município. O vereador Drô Alfaia considerou a proposta de grande relevância, destacando que é uma medida prática e benéfica para aproximar ainda mais a população do município. Comprometeu-se a buscar junto ao Executivo a viabilidade dessa ação para a sessão no Igarapé Preto, agradecendo ao colega pela sugestão. Por fim, o vereador agradeceu a atenção de todos, reafirmou seu compromisso com o povo de Oeiras do Pará e desejou um boa noite, encerrando sua participação e reiterando o convite para a próxima sessão. Com a palavra, o vereador Edson Farias: O vereador iniciou sua fala cumprimentando a Senhora Presidenta, vereadora Andreia Veiga, os demais colegas vereadores, em especial o vereador doutor Marcos Paulo, e todos os presentes na sessão. Agradeceu pela oportunidade de participar de mais uma sessão ordinária deste Poder Legislativo, expressando alegria em poder debater assuntos relevantes e ouvir discursos construtivos, como o do vereador Drô Alfaia, que apresentou importantes reflexões e cobranças em prol do desenvolvimento do município. Saudou os funcionários da Casa de Leis, os cidadãos presentes na plenária e todos que acompanham as transmissões da sessão por meio dos canais de comunicação rádio Araticu FM, Facebook e Instagram. Estendeu seus cumprimentos aos munícipes da zona urbana, da BR-422 e das comunidades do interior, bem como aos oeirenses que residem na capital e em outras cidades do estado, destacando a satisfação de

saber que muitos acompanham as sessões. O vereador enviou um abraço à sua família, especialmente à sua cunhada Mara, que recentemente tornou-se avó, desejando bênçãos de Deus, saúde e paz para a nova criança que chega à família. Em seguida, o vereador iniciou seu pronunciamento reconhecendo um equívoco cometido na sessão itinerante realizada na comunidade do Murujucá. Na ocasião, ao tratar sobre a situação das localidades que não possuem Agentes Comunitários de Saúde (ACS), mencionou equivocadamente a comunidade do Aturiá. Retificou a informação, esclarecendo que o Aturiá possui sim ACS, que desempenham um excelente trabalho, sendo motivo de reconhecimento e exemplo de dedicação. Pediu desculpas pelo erro e parabenizou os profissionais da localidade pelo comprometimento e eficiência no atendimento à população. Prosseguindo, o vereador abordou o tema da energia elétrica do município de Oeiras do Pará, assunto que já havia sido tratado anteriormente pelo vereador Drô Alfaia. Relatou que tem recebido diversas reclamações de moradores questionando os motivos da oscilação de energia e a queda na qualidade do fornecimento, ressaltando que muitos acabam atribuindo indevidamente a responsabilidade à prefeita Gilma Ribeiro. O vereador esclareceu que a prefeita, ao contrário do que se comenta, não tem culpa pela atual situação, pois se trata de uma questão técnica e regulatória imposta pelos órgãos competentes do setor elétrico. Explicou que Oeiras do Pará era uma das poucas cidades do Brasil que ainda utilizavam usina termelétrica a diesel, cujo funcionamento foi encerrado por determinação ambiental e normativa, em razão do alto custo e do impacto ambiental. Informou que, em média, o município consumia 16 mil litros de combustível por dia, podendo chegar a 18 mil litros em horários de pico, o que correspondia à emissão de cerca de 800 quilos de monóxido de carbono na atmosfera diariamente, causando forte poluição ambiental. Em aparte, a vereadora Roberta complementou informando que pouquíssimas usinas desse tipo ainda operavam no país, e que o encerramento da usina de Oeiras se deu por determinação superior, e não por decisão da gestão municipal. O vereador Edson Farias agradeceu a contribuição da colega, concordando com a observação e acrescentando que, na região do Marajó, provavelmente apenas Oeiras e Boa Vista ainda contavam com esse tipo de usina até o encerramento das atividades. Recordou ainda que, por muitos anos, a população clamou pela ligação de energia proveniente de Tucuruí, especialmente por Oeiras possuir uma subestação de energia dentro de seu território, que abastecia outras localidades enquanto o próprio município não era contemplado. Destacou que a falta de representatividade política local dificultou a concretização desse benefício no passado. Expressou esperança de que a situação energética melhore em breve, reforçando que, apesar das dificuldades iniciais, a transição para a nova rede trará benefícios a longo prazo, com fornecimento mais estável, seguro e sustentável para o município de Oeiras do Pará. O vereador em sua intervenção cumprimentou e registrou a presença de suas amigas na sessão, incluindo a pastora, agradecendo pelo apoio e presença, que o fortalece em seu mandato. Em seguida, comentou sobre a questão das quedas e oscilações de energia elétrica, ressaltando que, conforme informado pela Equatorial, os consumidores que sofreram prejuízos devido à queima de eletrodomésticos podem solicitar ressarcimento, inclusive para perdas ocorridas até três anos atrás. Citou o exemplo de sua própria geladeira, que queimou por problemas elétricos há três anos, demonstrando que ainda é

possível requerer o ressarcimento. O vereador reforçou que a Câmara e os vereadores não estão de braços cruzados, mencionando reunião realizada na semana anterior com o representante da Equatorial, senhor Nairo, junto com a presidenta Andreia Veiga, na qual foram discutidos soluções e encaminhamentos para corrigir os problemas de fornecimento de energia. Destacou a importância de continuar cobrando melhorias, reiterando a colaboração do colega vereador Edson Sousa. Em aparte, Edson Sousa ressaltou que o problema das oscilações de energia é mais amplo, afetando também Cametá e Moju, devido a falhas e sobrecarga na subestação de Cametá, que atende dois municípios e ainda não passou por reforma ou ampliação adequada. Observou que esta situação gera impactos generalizados e que é necessário dialogar com o superintendente da Equatorial e articular os municípios atendidos para buscar intervenções na subestação e melhoria do fornecimento. Citou ainda um episódio recente em que, simultaneamente, ocorreram oscilações de energia em Oeiras e em Cametá, demonstrando a extensão do problema. Agradeceu ao vereador Edson Sousa pelas colocações feitas em momentos anteriores, destacando a harmonia e a colaboração entre os parlamentares na busca de soluções. O vereador concluiu enfatizando que, como consumidores, os próprios parlamentares também sofrem com a situação, sendo fundamental agir em defesa da população de Oeiras e de todos os consumidores locais. O vereador Edson Farias destacou e elogiou a fala do vereador Drô Alfaia, qualificando-a como brilhante, especialmente no que se refere à análise sobre empresas que vêm de fora do município para executar obras públicas. Ressaltou que, conforme previsto na legislação de licitações, qualquer empresa, de qualquer lugar do país ou do mundo, pode participar dos certames. Entretanto, muitas vezes, essas empresas externas vencem as licitações e demonstram falta de compromisso com a população local, agindo de forma negligente ou deixando as obras paralisadas. O vereador mencionou que o vereador Drô Alfaia já citou alguns exemplos, e acrescentou que há outras empresas que apenas fingem executar as obras, sem cumprir prazos ou garantir qualidade. Em contrapartida, destacou a importância de valorizar e priorizar as empresas locais, como demonstrado pelo caso da empresa contratada para a reforma da praça, que havia ficado inativa por cerca de dois a três anos, e cujo contrato foi rescindido pela Prefeitura. Uma nova empresa local assumiu a obra e está realizando um trabalho exemplar, com dedicação e esforço contínuo, inclusive trabalhando em horários noturnos para aproveitar a maré e concluir a obra dentro do padrão de qualidade esperado. O vereador enfatizou que essa prática beneficia a economia local, gerando emprego para trabalhadores e filhos de Oeiras, e garantirá a entrega de uma obra de qualidade à população. Citou também que a situação da Caixa Econômica Federal segue lógica semelhante a empresa originalmente contratada atrasou o serviço, mas a Prefeitura tomou medidas administrativas para rescindir o contrato, garantindo a abertura de nova licitação e a contratação de uma empresa responsável, capaz de concluir o prédio no prazo estabelecido. Ressaltou a importância estratégica da Caixa Econômica Federal para o município, lembrando que tanta luta foi necessária para garantir a instalação da agência em Oeiras, e que não se pode perder a concessão por culpa de empresas que não cumprem seus contratos. Finalizou destacando que a prefeita Gilma Ribeiro está tomando as medidas necessárias, e que espera que, em breve, seja realizada uma nova licitação, garantindo que uma empresa

competente conclua a obra, entregando à população o tão esperado prédio da Caixa Econômica Federal. O vereador mencionou o abaixo-assinado que recebeu recentemente, explicando que, caso tivesse sido entregue antes, poderia ter apresentado um requerimento formal. Solicitou permissão para ler o documento à plenária. No conteúdo do abaixo-assinado, os moradores das ruas Tiradentes e Passagem Pinheiro, localizadas no bairro da Estrada, solicitaram infraestrutura urbana, incluindo limpeza, aterramento ou asfaltamento, com a justificativa de que as melhorias são urgentes antes do período de inverno, garantindo o direito de ir e vir da população. O documento conta com 102 assinaturas de moradores da região, reforçando o caráter coletivo da solicitação. O vereador registrou oficialmente o abaixo-assinado como requerimento, nos termos do artigo 111, solicitando que seja encaminhado ao gabinete da prefeita Gilma Ribeiro e posteriormente à Secretaria de Infraestrutura, na pessoa do secretário Tiago, elogiando sua dedicação e esforço em realizar melhorias mesmo com recursos e equipamentos limitados. O vereador enfatizou que a época para execução desses serviços é imediata, dada a aproximação do período chuvoso, e reforçou que, pessoalmente, irá procurar a prefeita para tratar da situação dessas ruas e de outras demandas, incluindo questões de abastecimento de água. Mencionou ainda que foi procurado por moradores da Rua Santo Antônio, também necessitando de intervenções antes do inverno, e destacou que, embora seja humanamente impossível resolver todas as demandas de uma vez, o esforço contínuo da equipe do secretário Tiago tem promovido melhorias significativas na cidade. Em aparte, o vereador Edson Sousa comentou que, no caso de outra rua na Tancredo Neves, que também passa pelo menos problema, o vereador relatou que havia problemas relacionados à disponibilidade de caçambas e maquinário, mas que medidas estavam sendo tomadas, incluindo a realização de pregões para contratação de serviços, o que permitirá ampliar os trabalhos e atender às demandas da população antes do período crítico de chuvas. O vereador agradeceu pela parte, destacando a importância de incluir oficialmente o abaixo-assinado nos registros da sessão, reiterando a necessidade de continuidade nos serviços de infraestrutura urbana, visando melhorar a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores de Oeiras do Pará. O vereador encerrou agradecendo a Deus e aos nobres pares da Comissão Permanente de Lei, Justiça e Redação Final, destacando a relevância dessa comissão dentro do Poder Legislativo, embora não a classificasse como a mais importante, ressaltou sua importância estratégica para o bom andamento das atividades parlamentares. Comentou a respeito da renúncia do ilustre vereador doutor Marcos Paulo à presidência da comissão, motivada por questões pessoais, incluindo estudos de mestrado fora do município, o que tornou inviável a continuidade de suas funções na presidência. Em reunião realizada no dia 8, a comissão e os nobres pares elegeram novamente o presidente da comissão, e o vereador Edson Farias destacou que está comprometido em desempenhar suas funções da melhor forma possível, já tendo conseguido destravar seis projetos de lei que estavam pendentes na comissão. Informou que haverá uma nova reunião para dar continuidade aos trabalhos. Agradeceu a confiança depositada pelos colegas para continuar à frente da presidência, bem como aos funcionários da Casa de Leis, com menção especial à secretária Francy, pelo empenho, e ao assessor jurídico doutor Rogélio, que tem colaborado para o bom andamento das atividades da comissão. Destacou também a atuação do

vereador Izanides Filho, mencionando que, apesar de eventuais divergências de opinião, prevaleceu sempre a vontade de acertar e buscar melhorias para a população de Oeiras do Pará. Ressaltou que, na reunião do dia 8, os trabalhos se estenderam por mais de quatro horas, evidenciando o empenho dos parlamentares em deliberar sobre os projetos. Por fim, o vereador reafirmou seu compromisso de servir e contribuir como presidente da comissão, em conjunto com os vereadores doutor Marcos Paulo e Izanides Filho, com o objetivo de aprovar leis e medidas que beneficiem a população de Oeiras do Pará. Finalizou agradecendo novamente aos colegas e manifestando disposição para continuar trabalhando em prol do município, encerrando sua participação na sessão. Com a palavra, o vereador Edson Sousa: O vereador iniciou seus pronunciamentos cumprimentando os colegas parlamentares, a população presente na sessão e seus amigos e familiares, mencionando especificamente Benedito, Arlene Bahia, Juliel, Vanderson, Mike Allan, da BR, bem como todos os moradores de Oeiras do Pará. Em seguida, destacou conquistas recentes, como o início dos trabalhos no ramal da Bela Vista até o Gama, obra esperada há muito tempo pelos moradores, que proporciona integração e melhoria da qualidade de vida da comunidade local. Reconheceu que o serviço ainda não é ideal, mas que já representa um avanço significativo. O vereador abordou a questão da energia elétrica, relatando experiências pessoais com oscilações de energia e destacando que muitas críticas nas redes sociais são direcionadas a pessoas que não têm responsabilidade pelo fornecimento, como a prefeita Gilma Ribeiro e os vereadores. Reforçou que é necessário unir esforços para cobrar melhorias junto à Equatorial, lembrando que, no passado, a Prefeitura de Cametá moveu ações judiciais por prejuízos milionários, incluindo danos à saúde, como a queima de equipamentos de tomografia. Propôs a criação de uma comitiva da Câmara Municipal para se reunir com a Equatorial, solicitando esclarecimentos e acompanhando o andamento das correções. O vereador Izanides Filho pediu a parte: Ressaltou que, enquanto o problema não é totalmente resolvido, medidas individuais de precaução, como o uso de no-breaks e geradores, podem ajudar os moradores e comerciantes a proteger seus equipamentos, especialmente quem trabalha com congelados ou eletrodomésticos sensíveis. O vereador agradeceu ao colega Izanides Filho. O vereador Edson Farias pediu a parte: agradeceu ao colega pela fala anterior e sugeriu que a Mesa da Câmara realizasse uma campanha de divulgação sobre o ressarcimento de prejuízos, convidando a senhora Maiara para explicar à população os trâmites necessários, prazos e documentação exigida, garantindo que todos os consumidores afetados possam ser ressarcidos pela Equatorial. Enfatizou que, embora a Equatorial esteja fazendo melhorias no fornecimento de energia, é essencial informar a população de forma clara e organizada, garantindo que o atendimento seja eficiente. O vereador Edson Sousa Propôs ainda que a Câmara disponibilize espaço físico e suporte para que a divulgação e o atendimento aos cidadãos sejam realizados de maneira adequada, ampliando a repercussão da ação e beneficiando os moradores. Destacou seu compromisso como parlamentar, reforçando a importância de acompanhar a situação de perto e colaborar para que os problemas de energia elétrica sejam solucionados o mais rapidamente possível. O vereador destacou informações passadas pela Equatorial, explicando que, devido ao número de consumidores em Oeiras do Pará, atualmente o atendimento ocorre apenas no período da manhã. Ressaltou que,

com o aumento do número de usuários, o atendimento poderá ser estendido para a manhã e tarde, permitindo que a senhora Maiara receba mais reclamações da população de forma adequada. O vereador enfatizou a necessidade de encontrar caminhos para que o povo tenha respostas rápidas e efetivas, reconhecendo o trabalho do parlamento nesse sentido. Mencionou que, no dia anterior, houve uma reunião importante da região Tocantina com a Sudam, onde foi discutido um plano de desenvolvimento regional, visando a definição de prioridades para melhorar e desenvolver a região. Destacou a participação da equipe técnica de Oeiras do Pará, elogiando o desempenho e conhecimento demonstrados, e agradeceu àqueles que contribuíram para a reunião, incluindo Zé Raimundo, Secretário de Planejamento de Cametá, que auxiliou no evento. Informou que, ao final da reunião, foi emitido um ofício com assinatura de todos os prefeitos e vereadores da região Tocantina, convocando uma nova reunião no dia 31, na Sudam, para definir as prioridades e ações de intervenção que beneficiem a região. Entre as pautas mais importantes, destacou a integração de Oeiras do Pará, principalmente a construção da PA que interligará o município, apontando que essa obra é crucial para a completa integração regional e que, sem ela, projetos como a Trans Marajó não cumpririam plenamente seu objetivo. O vereador ressaltou que a união entre seis prefeitos e parlamentares é essencial para garantir que Oeiras do Pará seja contemplado no orçamento, recebendo investimentos e atenção compatíveis com as necessidades do povo. Concluiu sua fala expressando esperança de que, desta vez, o município terá a devida valorização e será beneficiado com a infraestrutura necessária para seu desenvolvimento. O vereador Edson Sousa destacou sua experiência e conhecimento da região, aproveitando para fazer contribuições sobre o traçado original da PA-368. Explicou que o traçado original passava mais próximo de Oeiras e Bagre, mas que, em uma decisão unilateral tomada em Portel, sem consultar os municípios, o percurso foi alterado, excluindo Oeiras e Bagre do projeto. Atualmente, Oeiras do Pará fica aproximadamente 50 km distante da PA-368, e a passagem da rodovia pelo município de Oeiras não tem trazido benefícios efetivos para Oeiras do Pará. O vereador reforçou a importância de que esta Casa de Leis apoie e vista a camisa para cobrar junto aos parlamentares a interligação de Oeiras do Pará, mobilizando contatos com deputados, para garantir que o município seja contemplado no planejamento da rodovia e de outras obras de infraestrutura. Destacou os impactos econômicos positivos que a interligação proporcionaria, como a facilitação da venda da produção de açaí, aumento do fluxo de transporte e comércio, e o fortalecimento do município como polo estratégico para o desenvolvimento regional. Concluiu enfatizando que o objetivo é fortalecer essa discussão continuamente, para que, no futuro, a população de Oeiras do Pará seja beneficiada de forma justa e efetiva, garantindo oportunidades de crescimento econômico e integração regional. O vereador em parte final de sua fala reforçando que pretendia não se estender, cumprindo sua palavra, mas aproveitou para direcionar um pedido ao Secretário de Infraestrutura, Thiago, solicitando atenção especial à Rua Tancredo Neves, que no início do ano estava intrafegável, dificultando a locomoção das crianças até o colégio. Destacou que, apesar das dificuldades, tem esperança no trabalho do Secretário, observando a movimentação e empenho na melhoria das ruas da cidade. Citou como exemplo as vias recentemente aterradas e organizadas, como a que interliga a Mário Covas, Aluísio Thiago e atravessa Floracy Ribeiro.



ressaltando que essas ações trazem dignidade à população. O vereador pediu que o mesmo cuidado seja dedicado à Rua Tanqueira do Neve, lembrando o acompanhamento da amiga Margareth, e expressou confiança de que, em breve, o trabalho será realizado. Em seguida, enviou saudações e agradecimentos especiais a amiga Dona Dilma, da Rua 15 de Novembro, sogra do amigo Antônio, pela atenção e acompanhamento dos trabalhos da Câmara. Aos seus filhos Helena e Arthur e à esposa, reconhecendo o apoio e a presença constante nos trabalhos do Legislativo. Finalizou sua fala agradecendo à população de Oeiras do Pará, desejando abençoada noite a todos, e reiterando seu compromisso de continuar trabalhando em prol do município e de sua população. Com a palavra, o vereador Izanides Filho: O vereador iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes, desejando um boa noite aos colegas vereadores, funcionários e ao público que acompanhava a sessão. Em especial, saudou o vereador Drô Alfaia, em cujo nome estendeu suas saudações a todos os nobres pares, e deu boas-vindas a todos que estavam presentes na Casa Legislativa, ressaltando a alegria pela presença de cada um. Cumprimentou, ainda, os cidadãos que acompanhavam a sessão por meio da transmissão ao vivo, dirigindo uma saudação especial às comunidades do Rio Urubueira, Rio Aracairu e Sacajós. Enviou um abraço ao senhor Josafá, residente na vila do Sacajós, à sua filha Letícia, ao jovem Joab e à senhora Cleo, todos ouvintes da sessão. Em seguida, o vereador parabenizou publicamente a jovem Letícia pela passagem de seu aniversário, desejando-lhe muitos anos de vida, saúde, humildade e bênçãos de Deus, reconhecendo a bela criação recebida de seus pais e avós. O vereador também parabenizou o colega vereador Kennedy Santana, pela passagem de seu aniversário, desejando-lhe sucesso, saúde e que Deus o cubra de bênçãos, destacando seu empenho e dedicação no trabalho legislativo. Deu continuidade felicitando a senhora Cleice. Agradeceu pela amizade e atenção de Cleice, desejando-lhe também muitos anos de vida e felicidades. O vereador prosseguiu parabenizando a senhora Alderiane Salles, que também comemorava aniversário, destacando-a como uma amiga querida, pessoa humilde, batalhadora e respeitada no meio político. Desejou-lhe paz, prosperidade e a realização de todos os seus planos e projetos. Em sua fala, o vereador reafirmou sua alegria em poder expressar publicamente seu carinho e reconhecimento às pessoas mencionadas, destacando a importância de valorizar os amigos e companheiros da vida pública e comunitária. O parlamentar iniciou seu pronunciamento referindo-se ao discurso do vereador Edson Sousa sobre a estrada que interliga Oeiras do Pará a Cametá, reconhecendo a importância estratégica da obra para o município e para a região. Destacou que, embora não tenha comparecido à reunião sobre a Sudam que reuniu todos os prefeitos, se coloca à disposição para contribuir, utilizando sua influência política e contatos com deputados para viabilizar a execução da estrada. Enfatizou que a estrada é, na sua visão, o principal fator capaz de impulsionar o desenvolvimento de Oeiras do Pará, trazendo benefícios econômicos e logísticos, e citou episódios passados, como problemas com a Marajó Norte, nos quais uma ligação viária eficiente teria amenizado dificuldades de transporte. Ressaltou também a importância de mobilizar esforços conjuntos com deputados e secretarias, considerando que a execução de obras de malha viária depende do apoio do Governo Federal ou Estadual, e não apenas do município. O vereador finalizou defendendo a necessidade de evolução e desenvolvimento do município.



contrapondo críticas sobre possíveis efeitos negativos da estrada, e reiterou que a interligação com Cametá é fundamental para o crescimento de Oeiras do Pará. O vereador abordou destacando o trabalho da Comissão de Lei, Justiça e Redação Final (Colejurf) e sua dedicação às atividades da comissão até o recesso, previsto para 15 de dezembro. Manifestou agradecimento e reconhecimento aos colegas da comissão: Vereador Marcos Paulo, pelo trabalho conjunto; Vereador Edson Farias, como novo presidente da comissão, parabenizando-o pelo comando e pelas responsabilidades assumidas, incluindo três relatorias atribuídas ao parlamentar. Ressaltou que novembro é o mês disponível para dedicação plena aos projetos de lei em tramitação, enfatizando a importância da comissão no andamento legislativo e mencionou especificamente a situação dos bares, já concluída em uma fase anterior e encaminhada a outra comissão. A relevância de concluir projetos aguardados pela população. Mudando de assunto, trouxe à pauta uma preocupação recente referente à situação do Enem, demonstrando atenção às demandas educacionais e preocupação com acontecimentos que afetam o município. O parlamentar destacou, ainda, seu perfil de oposição responsável e séria, reconhecendo avanços e conquistas do governo, como a instalação da Caixa Econômica, enfatizando que, apesar de sua oposição, valoriza iniciativas que beneficiam a população de Oeiras do Pará. O vereador Izanides Filho vereador em seu pronunciamento afirmou que pretende protocolar algumas denúncias acerca de situações que considera irregulares no âmbito da administração pública. Ressaltou, contudo, que, muitas vezes, quando um vereador cumpre seu papel fiscalizador e apresenta denúncias, é injustamente rotulado como um parlamentar que não presta, o que, em sua visão, é um equívoco, pois o papel do vereador é justamente o de zelar pelo correto uso dos recursos públicos e pelo bem-estar da população. Em seguida, o vereador compartilhou um relato pessoal marcante, lembrando um grave acidente ocorrido em outubro de 2022, quando sofreu um choque elétrico de 34 mil volts, em uma área de mata, na Ilha do Santos Tenório, estando acompanhado apenas do senhor Roberto, pai da vereadora Roberta Araújo. Relatou que sobreviveu de forma milagrosa e atribuiu sua vida a Deus, reconhecendo que a sobrevivência a um choque de tal intensidade foi um livramento divino. O vereador afirmou que, desde aquele episódio, decidiu cuidar com ainda mais zelo de sua imagem e de sua trajetória pública, pois, segundo suas palavras, "a única coisa que deixamos na Terra é a nossa história de vida". Destacou que todos os seres humanos enfrentam lutas, batalhas, ofensas e dificuldades, mas que o mais importante é construir uma história digna e honrada. Declarou, ainda, que fez um compromisso com Deus de jamais permitir que sua trajetória política fosse marcada por desonra ou má conduta, reafirmando que está na política por vontade divina e que, quando chegar o momento certo, também será Deus quem o conduzirá à sua saída da vida pública. O vereador comentou, de forma sincera, que já sente certo cansaço em relação à vida política, após aproximadamente 14 anos de atuação, mas frisou que pretende permanecer enquanto puder servir com honestidade e compromisso. Acrescentou que, ao longo de sua carreira, sempre procurou preservar seu nome e agir com responsabilidade, destacando que dificilmente se verá seu nome envolvido em situações que prejudiquem o povo de Oeiras do Pará. Reforçou, contudo, que não usa a palavra "nunca", pois reconhece que todos os seres humanos são falhos e sujeitos a erros. O vereador explicou que, muitas vezes, quando uma pessoa



comete erros, isso pode estar relacionado a problemas pessoais, espirituais ou de saúde emocional, razão pela qual não julga ninguém, mas acredita que cada indivíduo, ao atingir a maioria, deve ser responsável por seus próprios atos. Concluiu esta parte de seu pronunciamento reiterando que sua postura será sempre guiada por princípios éticos e pelo temor a Deus, reafirmando o compromisso de continuar cuidando de sua reputação e de exercer seu mandato com seriedade e respeito à população oeirense. O vereador relatou em seu pronunciamento destacando sua preocupação com a sobreposição de datas entre o Festival do Camarão e a realização do Enem em Oeiras do Pará. Ressaltou que a administração municipal oferece um cursinho preparatório para os alunos se prepararem para a prova, e questionou a coincidência de datas, verificando junto à professora Nery que o Enem ocorrerá no dia 9 de novembro, justamente no domingo do Festival do Camarão. O parlamentar afirmou não ser contrário ao Festival do Camarão, pelo contrário, já participou de diversas edições, mas observou que seria importante criar uma lei municipal proibindo a realização de eventos durante a aplicação do Enem, seguindo exemplos de outras cidades, como Belo Horizonte, que já possuem legislação nesse sentido. O vereador enfatizou que o Enem é um sonho de muitos alunos e pediu que, pelo menos durante a prova, o volume de som do festival fosse reduzido, garantindo um ambiente adequado para os estudantes. Manifestou ainda a intenção de apresentar um projeto de lei para evitar a coincidência de eventos municipais com a aplicação de exames escolares de grande relevância. Desejou sucesso a todos os alunos que farão o Enem, incentivando-os a se dedicarem à prova e, posteriormente, a aproveitarem os momentos de lazer. Finalizou agradecendo aos colegas parlamentares, em especial aos novos membros do parlamento, destacando a seriedade e a cooperação da Câmara Municipal, e concluiu seu pronunciamento desejando uma ótima noite a todos os presentes e ouvintes. Ordem do dia: A Presidente Andreia Veiga declarou que, no horário previsto para o término dos trabalhos, não havendo expediente adicional, a presente sessão ordinária do dia foi encerrada. A Presidente aproveitou para comunicar que a próxima sessão ordinária será itinerante, a realizar-se no Igarapé Preto, caso as condições o permitam. Informou que, na ocasião, haverá uma ação pela manhã e a sessão ordinária à noite, convidando a população a acompanhar presencialmente ou por meio dos canais online oficiais da Câmara, incluindo YouTube, Facebook e Instagram. Encerrando, a Presidente desejou boa noite a todos e informou que a próxima sessão ocorrerá na quarta-feira seguinte.

